

JOSÉ
SARAMAGO

Prémio Nobel

Deste Mundo
e do Outro

Crónicas

8.ª edição

CAMINHO

Um Azul para Marte

1 A noite passada fiz uma viagem a Marte. Passei lá dez anos (se a noite dura nos pólos
seis meses, não sei por que não hão-de caber dez anos numa noite marciana) e tomei
muitas notas a respeito da vida que lá se faz. [...]

5 Em Marte, por exemplo, cada marciano é responsável por todos os marcianos. Não tenho
a certeza de ter compreendido bem o que isto quer dizer, mas enquanto lá estive (e foram
dez anos, repito), nunca vi um marciano encolher os ombros . (Devo esclarecer que os
marcianos não têm ombros, mas o leitor está certamente a perceber a minha ideia.) Outra
coisa que me agradou em Marte, é que não há guerras. Nunca houve. Não sei como se
10 arranjam nem eles souberam explicar-mo, talvez porque eu não tenha sido capaz de lhes
dizer o que é uma guerra, segundo os padrões terrestres. [...]

Em Marte gostaram muito de saber que há na Terra sete cores fundamentais de que se
podem tirar milhares de tonalidades. Lá só há duas, branco e preto (com todas as gradações
intermédias), e eles sempre suspeitaram que haveria mais. Garantiram-me que era a única
coisa que lhes faltava para serem completamente felizes. E embora me tivessem feito jurar
15 que não falaria do que por lá vi, desconfio bem que estarão dispostos a trocar todos os
segredos de Marte pelo processo de obter um azul.

Quando saí de Marte ninguém veio acompanhar-me à porta. Acho que no fundo não nos
dão grande atenção. Vêm-nos de longe o planeta, mas estão muito ocupados com os seus
próprios assuntos. Disseram-me que só começarão a pensar em viagens espaciais depois de
20 conhecerem todas as cores. É estranho, não é? Por mim, nesta altura, estou hesitante. Posso
levar-lhes um bocado de azul (nesga de céu ou toalha de mar), mas depois? Eles virão
certamente por aí abaixo, e eu tenho a impressão de que não vão gostar.

José Saramago, *Deste Mundo e do Outro*, 4.ª edição, Lisboa, Caminho, 1997

- 1. Transcreva do texto a frase que se refere ao facto de os marcianos não terem sido capazes de explicar ao narrador como faziam para não ter guerras no seu planeta.**

- 2. Refira duas diferenças entre os planetas Terra e Marte.**

- 3. Explique por palavras suas o que o narrador quer dizer quando refere que está hesitante em relação a levar aos marcianos um pedaço de azul.**
